

# Florística e fitossociologia de uma mata de restinga da costa da APA de Urumajó, município de Augusto Corrêa-Pará

Waldemiro de Oliveira R. Júnior

Orientadora: Dra. Maria de Nazaré do C. Bastos

Vigência da bolsa: agosto/00 a julho/01

Conceitua-se restinga como o ambiente que ocorre adjacente ao oceano nas planícies arenosas quaternárias. Como integrante do ecossistema litorâneo possui uma vegetação relacionada a variação de fatores abióticos como: deposição de areia, salinidade e exposição ao sol, tornando-se assim um dos mais complexos ecossistemas existentes. Este trabalho teve como objetivo conhecer a composição florística e fitossociológica de um trecho de mata sobre dunas da APA de Urumajó, localizada no município de Augusto Corrêa entre as coordenadas geográficas de 00° 52' 54" S e 46° 26' 54" W, e contribuir para o conhecimento da flora das restingas do estado do Pará, bem como, fornecer subsídios básicos para o plano de manejo e conservação da referida APA. O inventário foi realizado através do método das parcelas sendo 20 unidades amostrais de 5x10m. Foram feitas coletas de material botânico fértil, estando o material depositado no Herbário do Museu Goledi (MG). Amostrou-se um total de 194 indivíduos distribuídos em 10 espécies e 9 famílias. A família Anacardiaceae foi a única que apresentou duas espécies, as demais estiveram representada por apenas uma. As famílias com maior número de indivíduos foram Anacardiaceae e Arecaceae. Os maiores VIs foram registrados para *Tapirira guianensis* Aubl. e *Anacardium occidentale* L. A mata é formada por indivíduos com média de 5,53m de altura e altura máxima de 31m e a área basal por hectare foi de 32,105. Constitui-se de baixa riqueza específica e, ao contrário das matas descritas para o litoral brasileiro, que se tem conhecimento, não apresentou espécies de Myrtaceae.